

SALA DE VÍDEO

VÍDEO NAS ALDEIAS

**Textos da exposição
em fonte ampliada**

Português

O *Vídeo nas Aldeias* é um projeto audiovisual criado em 1986 e tem o propósito de fortalecer o cinema indígena brasileiro. Idealizado pelo cineasta Vincent Carelli, o projeto se dedicou inicialmente a registrar a cultura de diferentes povos indígenas, apresentando os vídeos para as próprias comunidades. A partir de 1997, o *Vídeo nas Aldeias* passou a oferecer oficinas audiovisuais e distribuir equipamentos de filmagem para que os povos indígenas tivessem autonomia para representar a própria cultura. Nesta exposição, apresentamos três vídeos, uma pequena amostra do vasto acervo do projeto que inclui mais de 8 mil horas de gravações feitas ao longo de quase 40 anos, representando diferentes maneiras de enxergar, habitar e se relacionar com o mundo e com o meio ambiente.

Yaõkwa – imagem e memória (2020), dirigido por Vincent e Rita Carelli, retrata as oficinas de formação promovidas pelo projeto com o povo indígena Enawenê Nawê. O vídeo também registra a devolução para a comunidade de filmagens feitas 30 anos antes documentando o Yaõkwa, um ritual responsável pela manutenção do equilíbrio dos mundos terreno e espiritual.

Amne adji kapêrê mba - carta Kĩsêdjê para a Rio+20 (2012), dirigido por Kamikia Kĩsêdjê, é uma carta aberta contra a destruição ambiental no centro-oeste brasileiro, no contexto da construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. As mulheres Kĩsêdjê são protagonistas desse vídeo, no qual denunciam a perversa exploração da natureza na região.

Bicicletas de Nhanderú (2011), de Ariel Duarte Ortega Kuaray Poty e Patrícia Ferreira Pará Yxapy, retrata o contato dos MbyaGuarani da aldeia de Koenju com a cultura não indígena e destaca a espiritualidade dessa comunidade, que atravessa sua relação com o meio ambiente. O entendimento de que a natureza tem modos de existir que tantas vezes são invisibilizados é expresso pela fala do pequeno Palermo,

personagem do filme: “Todas estas árvores têm espírito e elas não querem morrer”.

Sala de Vídeo: Vídeo nas Aldeias é curada por Isabela Ferreira Loures, assistente curatorial, MASP. A exposição integra o ano dedicado à *Histórias da ecologia*, que inclui também mostras individuais de Abel Rodriguez, Clarissa Tossin, Claude Monet, Frans Krajcberg, Hulda Guzmán, Minerva Cuevas, Mulheres Atingidas por Barragens (MAB), Taniki Yanomami, além da coletiva *Histórias da ecologia*, bem como mostras na Sala de Vídeo de Emilija Škarnulytė, Inuk Silis Høegh, Janaina Wagner, Maya Watanabe e Tania Ximena.

Desde 2019, o MASP tem um grupo de trabalho de sustentabilidade e desenvolve ações como descarbonização, compra de energia renovável e um programa de gestão de resíduos, iniciativas que se somam à programação de *Histórias da Ecologia* este ano. O novo edifício Pietro Maria Bardi também incorpora soluções sustentáveis, conquistando a certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design).